



FORMULÁRIO DE DISCIPLINAS PPGArtes-UERJ

TÍTULO DA DISCIPLINA:

Mestrado: Obrigatória de linha de pesquisa: arte, crítica e criação Doutorado: Seminário avançado de arte, crítica e criação Eletiva da linha arte, crítica e criação

TÍTULO DO CURSO:

Malandragem dá um tempo

PROF.(s) RESPONSÁVEL(is):

Alexandre Sá e Renata Gesomino

PROGRAMA DE CURSO:

Este curso tem por objetivo apresentar conceitos introdutórios, estratégias e metodologias relacionadas à exibição de objetos artísticos, bem como pensar e tensionar o processo criativo e crítico na arte contemporânea com especial interesse na produção brasileira.

Alguns conceitos fundamentais da crítica da arte serão atravessados, bem como as origens e formações múltiplas do ofício do curador. Os diversos processos visuais e teóricos propostos por artistas-pesquisadores também serão investigados. O silenciado declínio estrutural da crítica de arte, potencializado em terras cariocas por camaradagem (e não malandragem; que é de outra órbita e de outra elegância navalha), bem como a ascensão carismática do curadore, podem ser tocados em algum momento caso haja disposição estomacal do grupo envolvido.

DIA DA SEMANA E HORÁRIO:

Segundas-feiras – 13:00 às 16:00

REFERÊNCIAS:

AMARAL, Aracy. O Curador como estrela. In: Textos do trópico de Capricórnio. Artigos e ensaios (1980-2005). Vol. 3. São Paulo: Editora 34, 2006, pp. 51-56.

ARGAN, Giulio C. Arte e Crítica de Arte. 2ª Edição. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

BASBAUM, Ricardo (org). Arte Contemporânea Brasileira (1970-1999). Texturas, dicções, ficções, estratégias. São Paulo: Editora Circuito, 2021.

_____. O guia da História da arte. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

BOTTALLO. Marilúcia. A Curadoria de Exposições de Arte Moderna e Contemporânea e suas relações com a Museologia e os Museus. *In* Concinnitas Revista do Instituto de Arte da UERJ. Rio de Janeiro, v. 5, n. 6, jul. 2004. pp.30-35

BOURDIEU, Pierre. As regras da Arte. Trad. Maria Lúcia Machado. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2005.

BRITO, Ronaldo. Experiência crítica. São Paulo: Cosac & Naify.

BUENO, Guilherme. REZENDE, Renato (org.) Conversa com curadores e críticos de arte. Editora Circuito, 2013.

CHIARELLI, Tadeu. Grupo de Estudos de Curadoria. São Paulo: MAM, 2008.

______. Pintura não é só beleza. A crítica de arte de Mário de Andrade. Florianópolis (SC): Letras Contemporâneas, 2007.

CRIMP, Douglas. Sobre as ruínas do museu. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DUQUE, Gonzaga. A arte brasileira. São Paulo: Mercado das Letras, 1995.

FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília (Org. e apres). Clement Greenberg e o debate crítico. Trad. Maria Luíza X de A. Borges. Rio de Janeiro: Funarte/Jorge Zahar, 1997.

FERREIRA, Glória (org). Crítica de arte no Brasil: Temáticas contemporâneas. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

FILIPOVIC, Elena. The artist as curator. An anthology. London: Koenig Books, 2017.

HOFFMANN, Jens. Curadoria de A a Z. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017.

LIPPARD, Lucy e CHANDLER, John. A Desmaterialização da Arte. Arte & Ensaios, Revista do PPGAV, EBA, UFRJ, n. 25, maio 2013, pp.151-165.

LOBATO, Pablo; FIRMEZA, Yuri (orgs.). O que exatamente vocês fazem, quando fazem ou esperam fazer curadoria? Rio de Janeiro: Circuito, 2020.

OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria. São Paulo: Bei Editora, 2010.

MESQUITA, André, ESCHE, Charles & BRADLEY (orgs). Arte e ativismo. Antologia. São Paulo: MASP, 2021.

O'DOHERTY, Brian. No interior do cubo branco. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

PEDROSA, Adriano, CARNEIRO, Amanda & MESQUITA, André. Histórias Afro-atlânticas. Volume 2. Antologia. São Paulo: MASP, 2018.

RAMOS, Alexandre Dias. (org.) Sobre o ofício do curador. Porto Alegre: Editora Zouk, 2010.

REZENDE, Renato (org). Arte Contemporânea Brasileira (2000-2020). Agentes, redes, ativaçoes, rupturas. São Paulo: Editora Circuito, 2021.

VENTURI, Lionello. História da Crítica de Arte. Lisboa: Edições 70, 2013

OBSERVAÇÃO COMPLEMENTAR:

Limite de vagas: 20 Vagas para ouvintes: 5

ESPAÇO RESERVADO PARA A SECRETARIA: